

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

**PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE MIRANDA DO
DOURO**

**ACTA DA SEGUNDA REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO
17 DE MAIO DE 2010, PORTO**

Aos dezassete dias do mês de Maio do ano de dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, nas instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (a seguir designada por CCDRN), reuniram-se os representantes dos serviços e entidades que integram a Comissão de Acompanhamento (a seguir designada por CA) do processo de revisão do Plano Director Municipal de Miranda do Douro (a seguir designado por PDM) convocada pela CCDRN, nos termos do disposto no artigo 13.º da Portaria n.º 1474/2007, de 16 de Novembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da Acta da Primeira Reunião da Comissão de Acompanhamento;
2. Apreciação dos elementos constantes do volume enviado no CD em anexo, relativo ao Estudo Prévio – Estudos de Caracterização;
3. Actualização da metodologia de acompanhamento e respectivo programa de trabalhos da CA;
4. Outros assuntos julgados de interesse.

Dos serviços e entidades convocadas, registaram-se as seguintes presenças:

- Representante da CCDRN – Dr.ª Fernanda Neves;
- Representante da Câmara Municipal de Miranda do Douro – Arq.to Fernando Jorge Silva;
- Representante da Câmara Municipal de Mogadouro – Arq.ta Alexandra Carlota Machado;
- Representante da Câmara Municipal de Vimioso – Eng.ª Sónia Maria;

- Representante da Administração da Região Hidrográfica do Norte (a seguir designada por ARH-N) – Eng.º António Pinto Ferreira;
- Representante da Administração Regional de Saúde do Norte, I. P. – Dr. Vítor Fernando Alves;
- Representante da Direcção Geral de Energia e Geologia (a seguir designada por DGEG) – Dr.ª Maria La Salette Pinto;
- Representantes da Direcção Regional da Cultura do Norte – Arq.ta Carla Cruz e Dr. António Paulo Gomes de Amaral;
- Representante da Direcção Regional de Florestas do Norte – Unidade de Gestão Florestal do Nordeste Transmontano – Eng.ª Anabela Possacos;
- Representante da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (a seguir designada por DRAPN) – Eng.º Fernando Fernandes;
- Representante da Direcção Regional de Economia do Norte – Arq.to Joaquim Coimbra;
- Representante da Direcção Regional da Educação do Norte – Eng.ª Luísa Orvalho;
- Representante do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (a seguir designado por ICNB) – Arq.ta Luísa Jorge;
- Representante do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P., Extensão de Trás-os-Montes – Dr. António Luís Pereira;
- Representante da EP – Estradas de Portugal, SA, Delegação Regional de Bragança – Eng.º Nuno Gama.

Estiveram ainda presentes na reunião:

- Câmara Municipal de Miranda do Douro – Senhor Presidente da Câmara, Dr. Artur Nunes; Eng.º Amílcar Machado; e Eng.ª Jesuína Granjo;
- Equipa do Plano – Eng.º José António Lameiras e Eng.º José Brás do GIPP;
- CCDRN – Dr.ª Mafalda Silva.

Não se fizeram representar na reunião a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, a Rede Eléctrica Nacional, S.A., e Turismo de Portugal.

Dando início à reunião, a Presidente da CA, Dr.^a Fernanda Neves, cumprimentou todos os presentes, referindo que iria colocar em circulação a lista de presenças e uma tabela com os nomes dos representantes de cada entidade para que estes actualizassem os contactos telefónicos e de correio electrónico. Em seguida procedeu-se ao desenvolvimento da ordem de trabalhos.

I. Aprovação da Acta da Primeira Reunião da Comissão de Acompanhamento

Tendo em consideração a ordem de trabalhos definida, procedeu-se à aprovação da Acta da primeira reunião da Comissão de Acompanhamento do PDM. Todos os representantes concordaram a dispensa da leitura integral da Acta, dado que a mesma havia sido enviada por correio electrónico para todos os representantes. Assim, a Dr.^a Fernanda Neves procedeu somente à leitura das alterações que foram realizadas após o envio desse documento.

Dado que nenhum dos presentes nada tinha a observar, a Acta da Primeira Reunião da Comissão de Acompanhamento do PDM de Miranda do Douro foi aprovada por todos os presentes com uma abstenção, a da representante da Câmara Municipal de Mogadouro que não esteve presente nesta primeira reunião. Foi, de seguida, distribuído um exemplar da Acta para assinatura dos presentes.

2. Apreciação dos elementos constantes do volume enviado no CD em anexo, relativo ao Estudo Prévio – Estudos de Caracterização

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da CA deu a palavra à Câmara Municipal que pela voz do Eng.º José Brás, da equipa do plano, procedeu à apresentação dos estudos de caracterização do município, em formato *powerpoint*, sendo o primeiro ponto respeitante à avaliação do actual PDM (RCM n.º 104/95, de 13 de Outubro) e o segundo aos estudos de caracterização.

a) Avaliação do PDM vigente

Do primeiro ponto ressalta o facto da inexistência de um sistema de monitorização por parte da Câmara Municipal da execução do PDM vigente, o que poderá induzir alguma imprecisão de informação. Nesta apresentação salientou-se, relativamente à evolução da ocupação do solo, que parece verificar-se

uma redução das áreas artificializadas e agrícolas, conclusão que deverá ser apreciada com alguma precaução tendo em consideração que contribuíram para esta análise diversas fontes de informação.

Dentro desta primeira abordagem foram ainda tecidas algumas notas relativamente às licenças de construção e ampliação que são emitidas anualmente, e que revelam um acréscimo ao longo dos últimos anos.

Foi ainda realçado o facto de a lixeira até então em funcionamento ter sido substituída por um aterro sanitário.

Relativamente às condicionantes do solo urbano, foram apresentados diversos quadros os quais revelam um desajuste entre o que foi classificado no actual PDM e as previsões de evolução populacional. No que se refere ao espaço urbanizável deverão ser rectificadas áreas e proceder a exclusões se necessárias e devidamente fundamentadas (por exemplo, muitas das área urbanizadas encontram-se em áreas com risco de erosão), tendo, a este propósito, sido visualizadas plantas das freguesias de Duas Igrejas e Sendim. O Eng.º José António Lameiras alertou que estas questões devem ser analisadas com alguma reserva, dado que a dinâmica urbana de uma pequena cidade difere bastante da dinâmica dos grandes aglomerados e que, por vezes, as áreas de expansão das pequenas cidades poderão não corresponder ao solo urbano propriamente dito. Em muitos dos casos existe uma necessidade de ocupar áreas de servidões administrativas, como é o caso da Reserva Ecológica Nacional. Quando as necessidades assim o ditam existe a obrigatoriedade de programação anual, passando o solo urbano a solo rural se não for executado o previsto no PDM. Foi ainda referido pelo Eng.º José Brás que não foram elaborados os três Planos de Urbanização (PU) previstos, o que revela uma excessiva ambição do solo urbano e uma reduzida execução do PDM.

b) Estudos de caracterização

O Senhor Presidente da Câmara destacou a proposta do traçado do IC5, que irá complementar a EN 221. A actual proposta do Ministério das Obras Públicas é uma ligação a Espanha pelo norte do concelho, atravessando grande parte do território municipal ao longo do limite do Parque Natural do Douro Internacional (PNDI). O município propõe que o traçado se faça pela área sul do concelho e que, em vez de terminar na freguesia de Duas Igrejas, se prolongue até Espanha. Deste modo, criaria menos impacto no concelho e no PNDI, sugerindo ainda a Câmara a construção de uma ponte internacional sobre o rio Douro que permita uma ligação mais eficiente a Zamora. Refira-se que entre o Município e a

E. P. – Estradas de Portugal, S. A. tem havido conversações sobre esta proposta, não estando ainda definido com o território espanhol. Segundo as declarações do Eng.º Nuno Gama, da E. P. – Estradas de Portugal, S. A., encontra-se em discussão entre Portugal e Espanha uma ligação até Quintanilha até 2011, não existindo, no entanto, previsão de sua definição final.

Na freguesia de Miranda do Douro, entre 1991 e 2001, verificou-se um decréscimo populacional à semelhança do que aconteceu em todo o distrito de Bragança, sendo esta a perspectiva futura para todos os concelhos da região. A variação populacional apresentada inclui a população, famílias e fogos. O Eng.º José António Lameiras salientou que se verifica a procura de novos alojamentos, muito embora se constate um crescimento populacional negativo. Esta procura parece relacionar-se com a necessidade de adaptação das famílias a novas realidades no que respeita a melhores condições de habitabilidade, procura de residência secundária, assim como uma aproximação aos núcleos urbanos.

Na apresentação referida foram ainda abordados os temas relacionados com as áreas naturais do concelho, nomeadamente do PNDI, salientando-se a existência de três Sítios de Interesse Comunitário e duas Zonas de Protecção Especial.

No que concerne aos restantes estudos que se encontram em fase de desenvolvimento realça-se o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), a Carta Educativa, a Carta de Ruído e o Plano Municipal de Emergência. Relativamente à Carta Educativa a Dr.ª Fernanda Neves questionou sobre a sua actualização, ao que o Eng.º Brás do GIPP respondeu que essa Carta se encontra em constante actualização e que tal será considerado à data do novo PDM. O Senhor Presidente da Câmara acrescentou que os novos investimentos escolares e alterações nos já existentes constarão sempre da Carta Educativa. Deu-se ainda nota que em face da regressão demográfica profunda se tem verificado uma diminuição dos alunos do 1.º ciclo (a qual irá permanecer nos próximos três anos) e do pré-escolar, referindo-se que se procedeu à eliminação de um Agrupamento Vertical, passando a existir maior concentração na freguesia de Miranda do Douro.

A apresentação continuou com algumas considerações sobre o sector do Turismo, o qual foi destacado como podendo constituir uma mais-valia para o concelho.

A fase final da apresentação incidiu com o diagnóstico prospectivo/modelo territorial, tendo em conta os diversos sectores, designadamente, acessibilidades e caracterização física, sócio-economia, história e cultura, turismo, infra-estruturas e equipamentos. A partir da matriz apresentada, quer nesta reunião, quer nos documentos apresentados, conclui-se que Miranda do Douro dispõe de potencialidades

capazes de promover um desenvolvimento sustentável, destacando a capacidade de mobilização que deverá ser impulsionada através dos agentes locais, no sentido de aproveitar os recursos e instrumentos disponíveis na região.

De forma a permitir uma leitura e análise mais eficiente, a Dr.^a Fernanda Neves solicitou a disponibilização do volume em papel relativo aos Estudos de Caracterização que se encontrava em falta, o qual foi entregue pessoalmente pelo Arq. Fernando Jorge Silva da Câmara Municipal de Miranda do Douro.

Na fase final deste ponto de trabalhos solicitou-se a pronúncia de todos os representantes da CA relativamente à apreciação dos Estudos de Caracterização. Foram tecidas as seguintes considerações:

.Câmara Municipal de Miranda do Douro: nada a observar;

.Direcção Regional da Educação do Norte: a Eng.^a Luísa Orvalho referiu que o representante da DREN na Comissão de Acompanhamento da revisão do PDM de Miranda do Douro é o Sr. Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas de Terra Fria e Arribas, Dr. Luís Manuel Martins, no entanto, nas reuniões que decorrem na CCDRN será a própria a estar presente. A Senhora Eng.^a Luísa Orvalho informou ter a DREN remetido, em Abril do presente ano à Senhora Presidente da CA, o parecer desta Direcção Regional relativamente à “Avaliação Ambiental Estratégica, definição do âmbito”, reforçando, igualmente, a necessidade de monitorização da Carta Educativa, tendo sempre em atenção as alterações da rede do 1º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar. Adiantou ainda que todas as crianças que ingressaram no 7º ano de escolaridade este ano lectivo deverão concluir os doze anos de escolaridade obrigatória;

.ARH-N: o Eng.º António Pinto Ferreira referiu que a caracterização da rede hidrográfica deveria ser mais desenvolvida, esperando que tal ocorra no desenvolvimento dos próximos trabalhos;

.DRAPN: o Eng.º Fernando Fernandes referiu nada ter a observar;

.Direcção Regional de Florestas do Norte: a Eng.^a Anabela Possacos considerou que o desenvolvimento dado à temática foi adequado, nada mais tendo a acrescentar;

.Administração Regional de Saúde do Norte: o Dr. Vítor Fernando Alves referiu que, em face de ter recebido a informação naquele dia, nada tinha a observar;

.Câmara Municipal de Vimioso: a Eng.^a Sónia salientou que a estação de transferência dos resíduos sólidos urbanos (RSU) é em Vimioso, contrariamente ao referido na pág. 185 dos estudos de

caracterização da revisão do PDM de Miranda do Douro. Assim, os RSU de Miranda do Douro chegam à estação de transferência em Vimioso e, juntos com os deste concelho, são enviados para o aterro sanitário de Mirandela, referindo, no entanto, que confirmaria posteriormente esta informação;

.Direcção Regional da Cultura do Norte: os representantes, Arq.ta Carla Cruz e Dr. António Paulo Gomes de Amaral, alertaram para alguns erros verificados no Quadro 2.7, pelo que se comprometeram a enviar, via correio electrónico, as devidas correcções. Para se pronunciarem sobre os estudos de caracterização os mesmos aguardam a sua conclusão;

.Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico: em face de não se encontrarem concluídos os estudos de caracterização sobre esta matéria, o Dr. António Luís Pereira mencionou que nada tinha a observar;

.DGEG: a Dr.ª Maria La Salette considerou que os estudos de caracterização foram bem realizados referindo, todavia, que a DGEG pretende emitir um parecer sobre o assunto. Informou também que, no prazo de quinze dias, será enviada informação adicional, a qual será articulada com o LNEG (ex-INETI);

.Câmara Municipal de Mogadouro: nada a observar sobre os estudos de caracterização. A Arq.ta Alexandra Carlota Machado referiu que a revisão do PDM de Mogadouro se encontra em curso há seis anos, mas sem previsão de conclusão;

.EP – Estradas de Portugal, SA: o Eng.º Nuno Gama informou nada ter a acrescentar;

.ICNB: a Arq.ta Luísa Jorge referiu que os estudos foram realizados de forma exaustiva, nomeadamente no que concerne às áreas da Rede Natura e do Parque Natural, pelo que nada tinha a observar;

.Direcção Regional de Economia do Norte: o Arq.to Joaquim Coimbra mencionou que foi fornecida ao grupo de trabalho do PDM a listagem das explorações das massas minerais. Relativamente aos estudos realizados até ao momento nada havia a observar, referindo que a DREN fica a aguardar a conclusão das Plantas de Ordenamento e de Condicionantes para uma melhor avaliação.

3. Actualização da metodologia de acompanhamento e respectivo programa de trabalhos da CA

No que respeita à programação dos trabalhos a programação do GIPP é de em cerca de quatro/cinco meses conseguir fechar os *dossiers* e programar uma nova reunião plenária.

Relativamente ao plano de trabalho da Reserva Ecológica Nacional foi referido que se encontra em fase de conclusão a cartografia da “REN Bruta”, adiantando que será brevemente agendada uma reunião com o Arq.to José Canguero, responsável pelo acompanhamento da sua delimitação na CCDR-N.

Sobre a delimitação da Reserva Agrícola Nacional foi mencionado que a mesma foi já validada pela DRAPN.

Relativamente às matérias que ainda se encontram sem análise constata-se a inexistência de informação sobre os Perímetros Florestais, assim como do Mapa de Ruído, o qual se encontra em fase inicial segundo o Município.

Sobre os estudos de caracterização da economia, o Arq.to Joaquim Coimbra da DREN mencionou o envio de informação para a presidente da CA, tendo a presidente da CA comprometido-se a reencaminhar esses elementos para a Câmara Municipal.

As representantes da DGEG e do ICNB revelaram ainda que deverá ser realizada uma reunião sectorial, a qual deverá contar igualmente com a presença do representante da Direcção Regional de Economia do Norte. Ficou acordado que a referida reunião sectorial, que contará também com a presença da presidente da CA e do representante da Câmara Municipal de Miranda do Douro se realizará na segunda quinzena do mês de Junho.

4. Outros assuntos de interesse

A Dr.^a Fernanda Neves referiu que o Regulamento da CA tinha sido alterado conforme as sugestões observadas na primeira reunião de acompanhamento, tendo sido enviado às entidades presentes por correio electrónico em 25 de Março de 2010.

De seguida a Dr.^a Mafalda Silva da CCDRN realizou um breve esclarecimento sobre a Plataforma Colaborativa, verificando-se que a maior parte dos representantes já tinha conhecimento do assunto. De qualquer forma ficou estabelecido que seria dado conhecimento a todos os representantes do respectivo endereço de acesso à Plataforma e da correspondente senha de acesso. Embora não tenha sido possível o acesso à Plataforma nesta reunião, em face de alguns constrangimentos informáticos,

ficou o esclarecimento de que seria possível a todos os representantes a visualização da informação e o *download* dos documentos que aí forem sendo depositados. Foi sugerido pela representante da Câmara Municipal de Mogadouro que, sempre que sejam adicionados elementos na Plataforma, se proceda ao envio de uma notificação para todo o grupo de acompanhamento do PDM.

A Dr.^a Fernanda Neves questionou a Câmara Municipal de Miranda do Douro relativamente ao ponto de situação do processo de homologação da cartografia a utilizar na elaboração do PDM. Segundo a Câmara Municipal de Miranda do Douro já foram realizados contactos nesse sentido com o Instituto Geográfico Português não tendo ainda, no entanto, sido encetado o respectivo processo de homologação.

A presidente da CA perguntou, igualmente, qual a escala a que será realizado o novo PDM. Pelas declarações do GIPP a escala será a 1/25 000, observando-se a importância dos trabalhos relacionados com os aglomerados serem desenvolvidos à escala 1/10 000. A Dr.^a Fernanda Neves alertou ainda sobre a dificuldade de interpretação da cartografia da REN quando realizada à escala 1/25 000, nomeadamente na localização de pretensões.

Ao finalizar os trabalhos desta reunião, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro propôs que a terceira reunião da CA tivesse lugar no Município, proposta a que nenhum dos representantes se opôs.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que depois de aprovada será assinada pelos presentes.

Artur Nunes, Amílcar Machado, Jesuína Maria, Fernando Jorge Silva (Câmara Municipal de Miranda do Douro)

Alexandra Carlota Machado (Câmara Municipal de Mogadouro)

Sónia Maria (Câmara Municipal de Vimioso)

António Pinto Ferreira (Administração da Região Hidrográfica do Norte)

Vítor Fernando Alves (Direcção Regional de Saúde do Norte)

Maria LaSalette Pinto (Direcção Geral de Energia e Geologia)

Carla Cruz, António Amaral (Direcção Regional da Cultura do Norte)

Anabela Possacos (Unidade de Gestão Florestal do Nordeste Transmontano)

Fernando Fernandes (Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Joaquim Coimbra (Direcção Regional de Economia do Norte)

Luísa Orvalho (Direcção Regional da Educação do Norte)

Nuno Gama (Delegação Regional de Bragança – Estradas de Portugal, EP)

Luísa Jorge (Departamento de Áreas Classificadas do Norte – ICNB)

António Luís Pereira

(Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I:P: Extensão de Trás-os-Montes)

José António Lameiras, José Brás (GIPP)

Fernanda Neves, Mafalda Silva (CCDRN).